

**PESQUISA EM INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-SILVICULTURA (ILPS) NA
REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Wander Luis Barbosa Borges

Dr., PqC do Polo Regional Noroeste Paulista/APTA

wanderborges@apta.sp.gov.br

Giane Serafim da Silva

Dr., PqC do Polo Regional Noroeste Paulista/APTA

giane@apta.sp.gov.br

A integração lavoura-pecuária-silvicultura (ILPS) consiste de diferentes sistemas produtivos de grãos, fibras, madeira, carne, leite e agroenergia, implantados na mesma área, em consórcio, em rotação ou em sucessão, envolvendo o plantio, principalmente, de grãos e a implantação ou recuperação de pastagens. Aliada a práticas conservacionistas, se constitui em uma alternativa econômica e sustentável para recuperar áreas degradadas, como pastagens com baixa produção de forragens e lavouras com problemas de produtividade (Trecenti et al., 2008).

Do ponto de vista da sustentabilidade, os benefícios da integração lavoura-pecuária podem ser sintetizados como:

- a) Agronômicos - por meio da recuperação e manutenção das características produtivas do solo;
- b) Econômicos - por meio da diversificação de oferta e obtenção de maiores rendimentos a menor custo e com qualidade superior;
- c) Ecológicos - por meio da redução da erosão e da biota nociva às espécies cultivadas, com a conseqüente redução da necessidade de defensivos agrícolas; e

d) Sociais - por meio da diluição da renda, já que as atividades pecuárias e agrícolas concentram e distribuem renda, respectivamente. Deve-se considerar também a maior geração de tributos, de empregos diretos e indiretos, além de fixação do homem ao campo (Kluthcouski et al., 2000).

Com a finalidade de validar esta tecnologia, para as condições climáticas e de solo da região noroeste do Estado de São Paulo, foi instalado no Pólo Noroeste Paulista da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA/SAA, sediado em Votuporanga, SP, o projeto de pesquisa “Integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura (ILPS) na Região Noroeste do Estado de São Paulo”, sob coordenação do pesquisador Wander Luis Barbosa Borges e colaboração dos demais pesquisadores da unidade, especialistas nas diferentes áreas envolvidas.

Os principais objetivos deste projeto são avaliar os desempenhos de híbridos de eucalipto (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus camaldulensis* e *Eucalyptus urophila* x *Eucalyptus grandis*) e da forrageira braquiarião (*Brachiaria brizantha* (Hochst ex A. Rich.) Stapf. cv. Marandu) em rotação com soja, milho e sorgo, acompanhar os índices zootécnicos e o status sanitário dos bovinos experimentais e realizar análise econômica do sistema.

A pesquisa, instalada em área experimental de oito hectares, teve início em setembro de 2009 e terá duração até 2017. Os dois híbridos de eucalipto foram plantados sobre os terraços, em sistema de linha simples, no espaçamento de 2,0m entre plantas, de acordo com o delineamento experimental. Na mesma época foi semeado, entre os terraços, milheto objetivando a produção de palha para subsequente implantação da cultura da soja, realizada no final de novembro de 2009, em sistema de semeadura direta. Após colheita da soja será semeado sorgo, na safra de inverno. No segundo ano, na safra de verão será semeado o milho consorciado com a forrageira braquiarião. Após a colheita do milho e estabelecimento da pastagem, serão introduzidos os bovinos experimentais, em sistema de pastejo contínuo.

Para validação científica, serão realizadas avaliações fitotécnicas, zootécnicas e econômicas, envolvendo análise de parâmetros de solo e das culturas, incluindo a cultura do eucalipto e avaliações que darão suporte às informações epidemiológicas dos animais.



Figura 1. Eucalipto aos 100 dias após o plantio.



Figura 2. Soja no início do florescimento.



Figura 3. Eucalipto nos terraços e soja entre os terraços.